



COLÓQUIO

International



Repensar a América Latina

DIÁLOGOS A PARTIR DA AMÉRICA LATINA:
GÊNERO, CULTURA E EPISTEMOLOGIAS DECOLONIAIS

12, 13 E 14 DE FEVEREIRO DE 2025
UNIVERSIDADE DE TOULOUSE (FRANÇA)



As mulheres nos Arquivos Históricos das Belas Artes entre Portugal e Brasil

Anna Carolina Coelho Cosentino¹

Resumo

Minha pesquisa trata AINDA da pergunta feita por Linda Nochlin no ano de 1971: por que não existiram grandes artistas mulheres? De um ponto de vista internacional, embora desde a década de 1970 tenham eclodido inúmeras problematizações sobre esse assunto e que tenham sido realizados reconhecimentos interseccionais, além de múltiplas revisões nos cânones da historiografia da arte dominante como as que foram produzidas por Griselda Pollock – não podemos pensar que o problema como um todo esteja resolvido. Para Linda Nochlin a questão está imersa na estrutura social ocidentalizada, que deve ser analisada para investigarmos sobre a ausência das mulheres nos relatos da História da Arte, mas um aspecto basilar pode ser destacado: a negativa de acesso ao conhecimento. Desde o início da institucionalização do ensino das artes visuais houve uma grande diferença na abordagem entre os gêneros, apesar de que ele nunca foi totalmente negado às mulheres e sim realizado de maneira limitada. Não bastassem estes e outros entraves, nossa cultura tratou de esquecer das artistas que foram profissionalmente bem-sucedidas a seu tempo. São muitas autoras que hoje escrevem sobre elas e suas carreiras, mas muito pouco tem sido pensado sobre as que se estruturaram a partir do ensino. Este é o foco da minha pesquisa. Estou mergulhada em Arquivos Históricos das Academias de Belas Artes do Porto (PT) e do Rio de Janeiro (BR), como forma de percepção do trajeto das mulheres no seu interior e reflexão feminista decolonial, especificamente sobre as presenças e ausências das artistas-educadoras.

Palavras-chave:

Artistas-educadoras; Arquivos Históricos; Academias da Belas Artes.

¹ Doutoranda em Educação Artística (FBAUP), bolsista FCT. Atualmente pesquisa sobre as presenças das mulheres nas Academias de Belas Artes europeizadas e suas congêneres colonizadas, com imersão nos Arquivos Históricos da Academia Portuense (PT) e da Academia Imperial do RJ (BR).